



## O PROTAGONISMO DE MIGRANTES E REFUGIADOS(AS) Núcleo Duro dos Estudos e Pesquisas do CSEM

Este documento<sup>1</sup> tem por objetivo apresentar o Núcleo Duro do Programa de Estudos e Pesquisas do CSEM.

Durante os anos de 2015 a 2017, a equipe do CSEM participou de uma série de encontros de reflexão metodológica<sup>2</sup> que propiciaram releituras interpretativas do percurso histórico do Centro, a reflexão e a sistematização das experiências e conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória recente, especialmente dos últimos 10 anos. O histórico de atividades, os aprendizados e as aspirações do CSEM ao longo dos 30 anos de existência<sup>3</sup> forneceram elementos fundamentais para o planejamento e a formulação de estratégias de atuação, bem como representaram uma base para a qualificação metodológica e institucional de seu Programa de Estudos e Pesquisas.

O principal resultado desse processo consiste na adoção do **PROTAGONISMO DE MIGRANTES E REFUGIADOS(AS)** como Núcleo Duro dos estudos e pesquisas do CSEM. A escolha é fruto de um processo diacrônico de reflexão coletiva, que passa a ser adotada pelo Centro como princípio condutor para os seus programas a médio e longo-prazo. Sob este título, por um lado, ressalta-se a conexão entre o conhecimento científico produzido pelo Centro e o compromisso com o Carisma Scalabriniano, tendo em vista que as abordagens teológica, sócio-pastoral e a científico-acadêmica são complementares, o que caracteriza também a opção pela interdisciplinaridade e pelo diálogo com as várias áreas e formas do saber. Por outro lado, se consolida a adoção de uma perspectiva de defesa da vida e da dignidade dos migrantes e refugiados nos estudos e publicações, sendo este um viés pelo qual a identidade do CSEM é definida.

Estão contemplados conceitos e reflexões que dão relevo à *agency* dos sujeitos em mobilidade, sua capacidade e potencialidade de atuar, incidir e transformar os fatos e os significados, bem como de ser resilientes diante das situações desafiadoras e de exercer sua autonomia para tomar decisões para si e suas famílias, participando dos processos das sociedades nas quais passa a fazer parte a causa de fato migratório ou de busca por refúgio. Esse conjunto de conceitos e categorias traduz as escolhas metodológicas e de conteúdo feitas para os estudos e pesquisas do CSEM e as ancoram em uma abordagem de direitos humanos e de promoção e defesa da vida e da dignidade humana dos sujeitos em situação de mobilidade.

Ainda que a construção desse Núcleo Duro temático tenha sido pensada especificamente para o Programa de Estudos e Pesquisas, tornou-se uma diretriz que incide de forma transversal em todos os demais programas do CSEM, como uma forma de articulação e de integração entre os diferentes eixos temáticos e estratégicos do Centro, tais como: eventos, publicações, assessorias, entre outras atividades. Nesse sentido, o Núcleo Duro assume também, em certo modo, a função de constituir-se como princípio orientador para qualificar as tomadas de decisões e a capacidade de diálogo e

---

<sup>1</sup> Este texto foi elaborado em 2018 e é fruto de uma construção coletiva da Equipe de Estudos e Pesquisas do CSEM, composta por: Carmem Lussi, Igor Cunha, Luiza Giovanna Moura, Roberto Marinucci e Tuíla Botega (coordenadora do Programa), e o assessor Pedro Russi.

<sup>2</sup> Encontros conduzidos pelo assessor externo Pedro Russi.

<sup>3</sup> O CSEM iniciou suas atividades em 25 de março de 1988.

incidência, em relação aos interlocutores e parcerias que o CSEM tem e poderá ter no cumprimento de sua missão, nacional e internacionalmente. O Núcleo Duro permite ao CSEM caracterizar sua própria identidade e estabelecer o seu lugar epistemológico e institucional junto aos atores com os quais dialoga.

Não se trata de assumir um programa fechado nem tornar inflexíveis os processos de planejamento e atuação do Centro, mas adotar uma definição institucional que orienta os agendamentos internos e externos que o CSEM assume e que permite interligar as diferentes atividades e programas que o centro desempenhará.

O Núcleo Duro é também uma importante ferramenta para evitar a dispersão temática e de atividades, favorecendo, assim, a otimização dos esforços e dos investimentos no que se refere aos recursos humanos e financeiros. Dessa forma, a adoção de um Núcleo Duro contribui para uma maior especificidade, favorece o rigor e a qualidade dos processos e dos resultados que o Centro se propõe alcançar, diante do grande leque de possibilidades que os estudos migratórios contemplam, além de favorecer a continuidade no tempo e no estudo de um tema de interesse, o que implica o constante esforço na busca por uma maior especialização e qualificação.

A adoção do **PROTAGONISMO DE MIGRANTES E REFUGIADOS(AS)** como Núcleo Duro possibilita ao CSEM, portanto, dar um passo a mais em direção ao objetivo institucional de *ser um centro scalabriniano de Estudos de referência internacional sobre a temática migratória*.

## O NÚCLEO DURO

Considerando o histórico da atuação do CSEM – incluindo os propósitos de sua criação enquanto Centro de Estudos Congregacional e as atividades desempenhadas ao longo de sua trajetória – e o ensejo de qualificar a interlocução do Centro com a academia, a Igreja e a sociedade, a definição do Núcleo Duro se configura como uma sistematização qualitativa, em sintonia com a missão do CSEM e de acordo com as metas estabelecidas no Plano Estratégico para o triênio 2016-2018.

Para sintetizar as reflexões institucionais, conceituais e semânticas realizadas em torno do Núcleo Duro para o programa de Estudos e Pesquisas do CSEM, os termos que melhor traduzem a compreensão, em forma abreviada, é o **PROTAGONISMO DE MIGRANTES E REFUGIADOS(AS)**. Esse título segue conceitual e estrategicamente a opção institucional que rege o CSEM, que é o Carisma da congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas (MSCS) e que tem nos migrantes e refugiados, preferencialmente os mais pobres e em situação de maior vulnerabilidade, seu foco de ação e interesse.

Trata-se de uma via de mão dupla, em que o CSEM reforça o Carisma da congregação, sendo sua expressão, e, por outro lado, se vale da atuação das Irmãs MSCS para realizar suas ações reconhecendo e empoderando a história, as trajetórias, os saberes, a voz e a subjetividade dos migrantes e refugiados. Esse processo, além de qualificar a realização da missão do CSEM, busca consolidar a articulação internacional da atuação em rede da congregação na missão junto aos migrantes e aos refugiados.

## Conceitos-chave para o Núcleo Duro

<b>O PROTAGONISMO DE MIGRANTES E REFUGIADOS(AS)</b>	<b>Protagonismo</b>
	<b>Agência/Agency</b>
	<b>Migrante como sujeito/ator</b>
	<b>Autonomia</b>
	<b>Resiliência</b>

Esse conjunto de conceitos e categorias traduz as escolhas metodológicas e de conteúdo para os estudos e pesquisas do CSEM de forma que o Núcleo Duro esteja ancorado na promoção e defesa da vida e da dignidade humana dos sujeitos em situação de mobilidade, destacando sua capacidade de resiliência, de resistência e de incidência em seus próprios processos e nos eventos e significados dos processos históricos dos demais atores envolvidos em nível micro e macroestrutural.

Estabelece, nesse sentido, uma diretriz institucional que reconhece a migração como um fenômeno essencialmente humano, positivo, e a diversidade como uma riqueza; e, ainda, pressupõe uma postura ética no estudo e pesquisa sobre migrações e refúgio, na qual os sujeitos em situação de mobilidade não são tratados simplesmente como objeto de pesquisa ou meros informantes. O Núcleo Duro também demarca um compromisso institucional para que os estudos e pesquisas do CSEM reflitam a migração como um fenômeno no qual os migrantes e refugiados são sujeitos **protagonistas**, atores imprescindíveis, pessoas concretas que interagem, aportam significado e participam com poder de decisão dos seus próprios processos de vida e projetos migratórios.

Nessa perspectiva, o Núcleo Duro reconhece a **capacidade de agência/agency** que os migrantes e refugiados têm de fazer escolhas independentes, como sujeitos **autônomos**, - de agir ou não agir diante de determinada situação específica, de serem “agentes de mudança”, de incidência, assim como sua criatividade. O uso desse conceito no Núcleo Duro permite ao CSEM de alinhar os processos de análise e produção de conhecimento a uma perspectiva propositiva do fenômeno migratório, reconhecendo a capacidade de agência dos indivíduos diante dos cenários mais adversos, sublinhando o deslocamento como um recurso flexível e estratégico que as pessoas acionam, ressaltando a criatividade e capacidade humana de adaptação ao usar a migração como uma forma de recriar o cotidiano e reconstruir suas vidas diante de novos desafios.

Dessa maneira, os estudos e pesquisas do CSEM, embasados por este Núcleo Duro, passam a priorizar a pessoa do migrante e do refugiado não apenas como alguém sujeito e preso a determinações externas, mas sim como um **sujeito/ator, resiliente**, com capacidade de interferência no determinante social, de adaptação e de contribuição na produção de uma sociedade da qual ele também é produto. Esse olhar permite uma abordagem mais ampla, mais sensível e atenta à complexidade que envolve o reconhecimento do sujeito migrante e refugiado em interação com o ambiente, indo muitas vezes na contramão de abordagens nacionalistas e xenofóbicas, frente ao desafio de sensibilizar e promover a dignidade humana dos sujeitos migrantes e refugiados em todos os aspectos.

A partir dos conceitos anteriormente apresentados, o Núcleo Duro está afinado à opção institucional por uma abordagem interdisciplinar, que dialoga com as diferentes áreas do saber - psicologia, sociologia, antropologia, teologia, entre outras – a fim de contribuir para a produção de conhecimento sobre o tema migratório desde uma perspectiva própria que focalize a pessoa em mobilidade (migrante/refugiado/outras

categorias) enquanto sujeito de direitos, ator que age e que contribui ativamente para a construção de sua própria história, não simplesmente como vítima de macro processos, mas como parte ativa dos acontecimentos e eficazmente participe dos processos de leitura e interpretação dos significados dos eventos a ele ou a ela relacionados. Dessa forma, o CSEM, a partir de seu Núcleo Duro, busca dar relevo à dignidade das pessoas em mobilidade e a seus direitos, sua subjetividade, autonomia, capacidade, resiliência, vulnerabilidades, dificuldades, estratégias de sobrevivência, competências, autodeterminação, sonhos e medos, dores e conquistas, visões e esforços, fracassos e ganhos, enfim seu **protagonismo**.